

**UnB****DAN**

Instituto de Ciências Sociais

Departamento de Antropologia

SOCIEDADES E MEIOS AMBIENTES (Concepções e epistemologias emergentes (DAN0052) – PPGAS3990

Prof. Gersem Baniwa

04 créditos - 2023/2 (Segunda-feira, de 14 às 17h30)

Local: Sala de Reuniões 5 – Prédio do ICS

EMENTA

As percepções contemporâneas a respeito das sociedades humanas e meios ambientes e as abordagens ecológicas em perspectivas transdisciplinares e pluriépistêmicas. As relações sociedades-naturezas ao longo do tempo, dos espaços e em diferentes sociedades. Debates acerca do patrimônio cultural e natural. Panorama da questão ambientalista, enfatizando a ação do Estado, das sociedades contemporâneas, das populações autóctones e o debate sobre a sociobiodiversidade. Evolução histórica da utilização dos recursos naturais pelos humanos e dos valores que diferentes sociedades dão à natureza. A crise socioambiental civilizatória.

METODOLOGIA

São **pressupostos** da disciplina que se realize o estudo individual ou grupal da bibliografia e da filmografia obrigatórias, conforme o conjunto de referências constantes no conteúdo programático. Serão realizadas aulas expositivas, intercaladas por debates e seminários acerca das leituras e discussões de livros, capítulos de livros e artigos.

Estudantes devem estar ciente do regime didático vigente na UnB, no que diz respeito tanto à frequência quanto à avaliação. Estará reprovado por falta (SR) quem se ausentar a mais de 25% das aulas. Recomenda-se o conhecimento do inteiro teor da Resolução nº 0001/2012 do Consuni.

AVALIAÇÃO

As atividades de natureza avaliativa serão: **(i)** a participação em um seminário temático, valendo 25; e **(ii)** um ensaio final escrito sobre tema e recorte de interesse da ou do participante, valendo 50 pontos. Total geral: 100,0 (cem) pontos.

A qualidade das apresentações nos seminários temáticos será avaliada tendo como critérios: (i) adequação e pertinência ao conteúdo; (ii) clareza e organização do texto; e (iii) coerência dos comentários.

O ensaio final terá até oito páginas, incluindo notas e referências, em formato A4, margens 2,5 cm, fonte Times 12 e espaçamento 1,5. A sua elaboração implicará numa organização criativa dos argumentos, textos e autore/as discutidos no curso e poderá envolver atividades individuais e/ou coletivas de exploração e pesquisa de conteúdos na web.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E BIBLIOGRAFIA OBRIGATÓRIA

04/09 – Apresentação do Plano de curso e apresentação das/os estudantes.

TEDxAmazônia - Antonio Donato Nobre mostra que tem um rio em cima de nós - Nov.

2010. <https://www.youtube.com/watch?v=HYcY5erxTYs>

Primeiro episódio da websérie “Amazônia Pré-Colonial”, uma realização do Instituto Mamirauá com produção e filmagens de Adriano Gambarini.

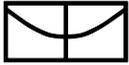
<https://www.youtube.com/watch?v=Grco2G1IkVg>

UNIDADE 1 – Algumas questões emergentes na era do Antropoceno

11/09

MEGA, O.J. Potencialidades e críticas do conceito de antropoceno. In: *Habitus Goiânia*, v. 20, n. 2, p. 582-598, ago./dez. 2022.

TSING, Anna. 2020. O Antropoceno mais que humano. *Ilha: Revista de Antropologia*, 23(1): 176-191. Florianópolis.

**UnB****DAN****18/09**

GUIMARÃES, M^a. 2014. Dança da chuva: a escassez de água que alarma o país tem relação íntima com as florestas. *Pesquisa Fapesp*, n 226: 18-25. <https://revistapesquisa.fapesp.br/danca-da-chuva/>

LATOURE, Bruno. 2014. Para distinguir amigos e inimigos no tempo do Antropoceno. *Revista de Antropologia*, 57(1.): 11-31. São Paulo.

UNIDADE 2 – Algumas questões fundacionais**25/09**

BOAS, Franz. 2004 [1887]. “Do meio ambiente geográfico aos fatos históricos”. Em STOCKING Jr., G.(org.) *Franz Boas. A formação da antropologia americana - 1883-1911: antologia*. Rio de Janeiro: Contraponto/EdUFRJ. pp. 84-85.

MAUSS, Marcel. 2003 [1906]. “Ensaio sobre as variações sazonais da sociedade esquimó: estudo demorfologia social”. Em *Sociologia e Antropologia*. São Paulo: Cosac Naify. pp. 425-505.

02/10 – Entrega do primeiro trabalho escrito**09/10**

STEWART, Julian. 2005 [1955]. “El concepto y el método de la ecología cultural”. Em BOHANNAN, P.; GLAZER, M. *Antropología*. La Habana: Editorial Félix Varela, pp.: 334-44.

RAPPAPORT, Roy. A. 1987 [1968] *Cerdos para los antepasados: El ritual en la ecología de un pueblo en Nueva Guinea*. Madrid: Siglo XXI.

STRATHERN, Marilyn. “Sem natureza, sem cultura: o caso Hagen”. Em *O Efeito Etnográfico e Outros Ensaios*. São Paulo: Cosac & Naif, 2014 [1980]. 23-76.

16/10

LEFF, Enrique. 2004. *As aventuras da epistemologia ambiental: Da articulação das ciências ao diálogo de saberes*. Rio de Janeiro: Garamond.

DELÉAGE, Jean-Paul. 1997. “Uma ecologia-mundo”. Em *Faces do Trópico Úmido: conceitos e questões sobre desenvolvimento e meio ambiente*. Belém: Cejup: UFPA-NAEA. pp. 23-52.

UNIDADE 3 – Múltiplos mundos e humanos, filosofias de vidas e das naturezas**23/10 – Relações Naturezas e Culturas**

SANTOS, Antonio Bispo. “Biointeração”; “Confluências x Transfluência”. Em *Colonização, Quilombos: modos e significados*. Brasília: INCTI/UnB, 2015. pp. 81-103.

KOPENAWA, Davi; ALBERT, Bruce. “Prólogo”; “Mapas”; “O céu e a floresta”; “Comedores de terra”. Em *A Queda do Céu: palavras de um xamã yanomami*. São Paulo: Cia. das Letras, 2015. pp. 194-216; 335-355.

30/10

BARRETO, J.P.B; SANTOS, G.M. 2013. “Os seres e as espécies aquáticas: alguns aspectos da teoria tukano sobre humanidade e animalidade”. Em *Paisagens ameríndias: lugares, circuitos e modos de vida na Amazônia*. São Paulo: Terceiro nome. pp. 127-167.

VIEIRA, M. A. R. de M.; SHEPARD, Glenn H. 2017. “A anta tem muita ciência: racionalidade ecológica e ritual da caça entre ribeirinhos amazônicos”. Em *Olhares cruzados sobre as relações entre seres humanos e animais silvestres na Amazônia (Brasil, Guiana Francesa)*. Manaus: EDUA. Pp. 41-64.

VELDEN, Felipe Vander. 2017. “Fazendo animais sabidos: interações naturalculturalistas nas práticas cinegéticas Karitiana (Rondônia)”. Em *Olhares cruzados sobre as relações entre seres humanos e animais silvestres na Amazônia (Brasil, Guiana Francesa)*. Manaus: EDUA. Pp. 65-84.

**UnB****DAN****UNIDADE 4 - Dilemas civilizatórios (ou naturalizatórios)****06/11**

4. MORIN, Edgar. 1997. “Por um pensamento ecologizado: Ciência da ecologia, pensamento ecológico e movimento ecológico”. Em *Faces do Trópico Úmido: conceitos e questões sobre desenvolvimento e meio ambiente*. Belém: Cejup: UFPA-NAEA. pp. 53-77.

MIES, Maria & SHIVA, Vandana. *Ecofeminismo*. 1993. Lisboa: Instituto Piaget (Col. ‘Epistemologia e Sociedade’).

13/11

GUDYNAS, Eduardo. *Direitos da natureza: ética biocêntrica e políticas ambientais*. São Paulo: Elefante. [Caps. 6 e 11] pp. 133-165; 253-269.

SHIVA, Vandana. 2000 [1992]. “Recursos”. Em SACHS, W. (ed.). *Dicionário do Desenvolvimento: guia para o conhecimento como poder*. Petrópolis: Vozes. pp. 318-336.

UNIDADE 5 - (Re)totalização do ambiente global**20/11**

SERRES, Michel. 1990. “Contrato Natural”. Em *O Contrato Natural*. Lisboa: Instituto Piaget (Col. ‘Epistemologia e Sociedade’). pp. 47-82.

STENGERS, Isabele. 2009. *No Tempo das Catástrofes: resistir à barbárie que se aproxima*. São Paulo: Cosac Naify, 2015. [Caps. 1, 4, 6, 8 e 16.]

UNIDADE 6 – Cosmopolítica: Para além da dicotomia natureza/cultura**27/11**

LEWONTIN, Richard. 2002. “Organismo e Ambiente”. Em *A Tripla Hélice: gene, organismo e ambiente*. São Paulo: Cia. das Letras. pp. 46-74.

BALÉE, William. 1996. “O povo da capoeira velha: caçadores-coletores das terras baixas da América do Sul”. Em PAVAN, C. (org.) *Uma Estratégia Latino-Americana para a Amazônia*. São Paulo: Fundação Memorial da América Latina. p. 158-166.

04/12

ACOSTA, Alberto. “O Bem Viver: uma alternativa ao desenvolvimento”. Em *O Bem Viver: uma oportunidade para imaginar outros mundos*. São Paulo: Autonomia Literária; Ed. Elefante, 2016.

DESCOLA, Philippe. 2011. “Más allá de la naturaleza y de la cultura”. Em MONTENEGRO MARTÍNEZ, Leonardo (ed.). *Cultura y Naturaleza: aproximaciones a propósito del bicentenario de la independencia de Colombia*. Bogotá: Jardín Botánico de Bogotá José Celestino Mutis, Alcaldía Mayor de Bogotá, D.C. pp. 75-96. <http://www.ceapedi.com.ar/imagenes/biblioteca/libreria/393.pdf>

11/12

HARAWAY, Donna. 2021. *O manifesto das espécies companheiras: cachorros, pessoas e alteridade significativa*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo. [Caps. I, II e III.]

LITERATURA COMPLEMENTAR

POSEY, Darrell. 1987. “Manejo de Floresta Secundária, Capoeiras e Campos Cerrados (Kayapó)”. Em RIBEIRO, Berta et alii (orgs.) *Suma Etnológica Brasileira, V. 1 - Etnobiologia*. Petrópolis: Vozes; FINEP. pp. 173-185.

**UnB****DAN**

CUNHA Jr., Henrique. NTU. *Revista Espaço Acadêmico*, nº 108: 81-92, maio 2010.

BARRETTO Fº, Henyo T. 1996. “Populações tradicionais: introdução à crítica da ecologia política de umanoção”. In ADAMS, C.; MURRIETA, R. e NEVES, W. (eds.), *Sociedades Caboclas Amazônicas: modernidade e invisibilidade*. São Paulo: Annablume, pp. 109-144.

_____. 2012. “Natureza”. Em: LIMA, Antonio Carlos de Souza (coord.). *Antropologia & Direito: temas antropológicos para estudos jurídicos*. Brasília / Rio de Janeiro / Blumenau: Associação Brasileira de Antropologia / Laced / Nova Letra.

BEGOSSI, Alpina. *Ecologia Humana: um enfoque das relações homem-ambiente*. Interciencia, 18(1): 121-132, 1993.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. “A comunidade tradicional”. In COSTA, João Batista de Almeida; OLIVEIRA, Cláudia Luz de (orgs.). *Cerrado, Gerais, Sertão: comunidades tradicionais nos sertõesroseanos*. Montes Claros: Editora Cidade, 2010. 358-373,

CADENA, Marisol de la. *Natureza incomum: histórias do antropo-cego*. *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros, Brasil*, n. 69, p. 95-117, abr. 2018.

CAMPOS, Raquel; DAHER, Andrea. *A antropologia da natureza de Philippe Descola*. *Topoi (Rio de Janeiro)* [online] vol.14, n.27, pp.495-517, 2013.

COCCIA, Emanuele. 2018. *A vida das plantas: uma metafísica da mistura*. Florianópolis: Cultura e Barbárie. CARVALHO, Francisco. *Da Ecologia Geral à Ecologia Humana*. *Fórum Sociológico*, n.º 17 (II Série), pp. 127-135, 2007.

CORNÉLIO, José Marcelino et al. “O osso de Duemieni, ou o começo dos Hekoapinai”. Em *Waferinaipe Ianheke: a sabedoria de nossos antepassados. História dos Hohodne e dos Walipere-Dakenai do rio Aiari*. Rio Aiari, AM: ACIRA; São Gabriel da Cachoeira: FOIRN (Col. “Narradores Indígenas do Rro Negro”; v. 3), 1999. pp. 33-41.

CUNHA, Manuela Carneiro da; ALMEIDA, Mauro. “Populações Indígenas, Povos Tradicionais e Conservação na Amazônia”. In CAPOBIANCO, J. P. et al. (eds.) *Biodiversidade na Amazônia Brasileira: avaliação e ações prioritárias para a conservação, uso sustentável e repartição de benefícios*. São Paulo: Instituto Socioambiental e Estação Liberdade, 2001. pp. 184-193.

DANOWSKI, Déborah; VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. *Há mundo por vir? Ensaio sobre os medos e os fins. Desterro [Florianópolis]: Cultura e Barbárie; São Paulo: Instituto Socioambiental, 2014.*

DESCOLA, Philippe. *Outras Naturezas, Outras Culturas*. São Paulo: Editora 34, 2016.

_____. *Estrutura ou sentimento: a relação com o animal na Amazônia*. *Mana*, 4(1): 23-45; 1998.

DIEGUES, Antônio C.; MOREIRA, André C. (orgs.). 2011. *Espaços e recursos naturais de uso comum*. São Paulo: Nupaub, USP.

ENGELS, Friedrich. *A Dialética da Natureza*. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 1979 (3a ed.). [Prefácio e Apêndice 1: A Humanização do Macaco pelo Trabalho; pp. 15-33 e 215-228]

EVANS-PRITCHARD, E. E. “Ecologia”; “Tempo e Espaço”. Em *Os Nuer: uma descrição do modo de subsistência e das instituições políticas de um povo nilota*. São Paulo: Perspectiva, 1993 (2a ed.) [1940]. pp. 61-106; 107-150.

FOLADORI, Guillermo. *A questão ambiental em Marx. Crítica Marxista*, São Paulo, Xamã, v.1, n.4, 1997, pp.140-161.

FOLADORI, Guillermo; TAKS, Javier. *Um Olhar Antropológico sobre a Questão Ambiental*. *Mana*,



UnB



DAN

10 (2):323-348, 2004.

HARAWAY, Donna. “Manifesto Ciborgue: ciência, tecnologia e feminismo-socialista no final do séculoXX”. Em TADEU, Tomaz (org.), *Antropologia do Ciborgue: as vertigens do pós-humano*. Belo Horizonte: Autêntica, 2009. pp. 33-118.

_____. *Antropoceno, Capitaloceno, Plantationoceno, Chthuluceno: fazendo parentes*.
ClimaCom -“Vulnerabilidade” [Online], Campinas, ano 3, nº 5, 2016. Disponível em:
<http://climacom.mudancasclimaticas.net.br/antropoceno-capitaloceno-plantationoceno-chthuluceno-fazendo-parentes/>.

INGOLD, Tim. 2011. ‘Gente como a gente’: o conceito de homem anatomicamente moderno. *Ponto Urbe*
[Online], 9 | 2011, posto online no dia 31 dezembro 2011.

INGOLD, Tim. 2011. “Parte III”. Em *Estar Vivo: ensaios sobre movimento, conhecimento e descrição*. São Paulo: Vozes, 2015. pp. 153-210.

KAPLAN, David; MANNERS, Robert A. “Ecologia Cultural”. In Teoria da Cultura. Rio de Janeiro: ZaharEditores, 1975 [1972]. pp. 118-135.

KRENAK, Ailton. 2020. A vida não é útil. São Paulo: Cia. das Letras.

LATOURE, Bruno. 2020. *Onde aterrar? Como se orientar politicamente no Antropoceno*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo.

LATOURE, Bruno. 2019 [1994] *Jamais Fomos Modernos*. Rio de Janeiro: Editora 34, 1994 [1991]. Quartaedição.

_____. 2014 "Por que a ecologia política não saberia conservar a natureza?" In Políticas da Natureza: como fazer ciência na democracia. Bauru, SP: EDUSC. pp. 25-105.

LEFF, Henrique. "Interdisciplinaridade, Ambiente e Desenvolvimento Sustentável". In *Epistemologia Ambiental*. São Paulo: Cortez, 2001. pp. 59-107.

LIMA, T. S. Para uma teoria etnográfica da distinção natureza e cultura na cosmologia Juruna. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, 40: 43-52; 1999.

MARIA, Gláucia Santos de. A antropologia ecológica ingoldiana e as relações entre humanos e outros animais. *Revista de Estudos e Investigações Antropológicas*, ano 3, volume Especial I, pp. 9-22, 2016.

MATURANA, Humberto. 2001. “Biologia do Conhecer e Epistemologia”. In *Cognição, Ciência e Vida Cotidiana*. Belo Horizonte: Ed. UFMG. pp. 15-124.

MATURANA, Humberto; VARELA, Francisco. *A Árvore do Conhecimento: as bases biológicas da compreensão humana*. São Paulo: Palas Athena, 2000.

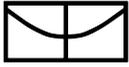
MATURANA, Humberto. 2014. “Realidade: a busca da objetividade, ou a procura de um argumento coercitivo”. Em MAGRO, Cristina; GRACIANO, Miriam; VAZ, Nelson (orgs.), *Humberto Maturana / A Ontologia da Realidade*. Belo Horizonte: Humanitas. 2ª. ed. pp. 289-388.

NASCIMENTO, Wanderson Flor do. Aproximações Brasileiras às Filosofias Africanas: caminhos desde uma ontologia ubuntu. *Prometeus*, ano 9, n. 21, Dezembro/2016, pp. 231-245.

NEVES, Walter. *Antropologia Ecológica: Um olhar materialista sobre as sociedades humanas*. São Paulo: Cortez, 1996.

NOBRE, Antonio Donato. O futuro climático da Amazônia: relatório de avaliação científica. São José dos Campos, SP: ARA: CCST-INPE: INPA, 2014. www.ccst.inpe.br/wp-content/uploads/2014/11/Futuro-Climatico-da-Amazonia.pdf ODUM, Eugene P. *Ecologia*. São Paulo: Livaria Pionera Editora, 1977 [1963].

OLIVEIRA, Alessandro Roberto de. “Aqui (ainda) não tem meio ambiente”: políticas indígenas

**UnB****DAN**

do conhecimento na fronteira Brasil-Guiana. *Etnográfica* [Online], vol. 21 (2) | 2017, consultado em 09/07.2017 (<http://etnografica.revues.org/4900>)

PRADO, Helbert Medeiros; MURRIETA, Rui Sérgio Sereni. A Etnoecologia em Perspectiva: origens, interfaces e correntes atuais de um campo em ascensão. *Ambiente & Sociedade*, São Paulo, v. XVIII, n. 4, pp. 139-160, out.-dez. 2015.

RATZEL, Friedrich. “Geografia do Homem (Antropogeografia)”. In MORAES, Antônio Carlos Robert (org.), Ratzel. São Paulo: Ática (Grandes Cientistas Sociais), 1990 [1882]. pp. 32-107.

RODRIGUEZ, Graciela. *Eco-feminismo: superando a dicotomia natureza/cultura*. Planeta Fêmea, Rio de Janeiro, 1992 (mimeo. biblioteca I. EQUIT).

SACHS, Ignacy. *Ecodesenvolvimento: crescer sem destruir*. São Paulo: Vértice, 1986.

SACHS, Wolfgang. *Dicionário do Desenvolvimento: guia para o conhecimento como poder*. Petrópolis: Vozes, 2000 [Verbetes: Desenvolvimento, Meio Ambiente, Recursos Naturais, Um só mundo.]

SAHLINS, Marshall D. “A cultura e o meio ambiente: o estudo de Ecologia Cultural”. In Sol Tax (org.), *Panorama da Antropologia*. São Paulo: Fundo de Cultura, 1966. pp. 100-110.

SHIVA, Vandana. 2000 [1992]. “Recursos”. Em SACHS, W. (ed.). *Dicionário do Desenvolvimento: guia para o conhecimento como poder*. Petrópolis: Vozes. pp. 318-336.

SOUZA, Marcela Coelho de. “Conhecimento Indígena e seus Conhecedores: uma ciência duas vezes concreta”. In CUNHA, Manuela Carneiro da; CESARINO, Pedro (orgs), *Políticas Culturais e Povos Indígenas*. São Paulo: Editora Unesp e Cultura Acadêmica, 2014. pp. 195-218.

STEIL, Carlos Alberto; CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. Epistemologias Ecológicas: delimitando um conceito. *Mana*, 20 (1): 163-183, 2014.

TSING, Anna. 2015. Margens indomáveis: Cogumelos como espécies companheiras. *ILHA*, v. 17, n. 1, p. 177-201. DOI: <http://dx.doi.org/10.5007/2175-8034.2015v17n1p117>

_____. 2019. *Viver nas ruínas: paisagens multiespécies no Antropoceno*. Brasília: IEB Mil Folhas.

VIERTLER, Renate Brigitte. *Ecologia Cultural: uma antropologia da mudança*. São Paulo: Editora Ática, 1988.

VIVEIROS DE CASTRO, E. Os pronomes cosmológicos e o perspectivismo ameríndio. *Mana*, 2(2): 115-144; 1996.

ALGUMA FILMOGRAFIA

Guairaka'i ja – O dono da lontra | 2012 | 11'. Direção: Alexandre Wera. <https://www.youtube.com/watch?v=cvq7cZjlrk4>

A Revolução dos Cocos (The Coconut Revolution) | 2001 | 50'. Direção: Dom Rotheroe. <https://www.youtube.com/watch?v=UxLO3L4tQ60>

Sertão Velho Cerrado | 2019 | 1h36'. Direção: André D'Elia. <https://www.youtube.com/watch?v=5BZoEyBvXpc>

Donna Haraway: Story Telling for Earthly Survival | 2016 | 1h 21' Direção: Fabrizio Terranova. (legenda em espanhol) <https://lalulula.tv/cine/100076/donna-haraway-cuentos-para-la-supervivencia-terrenal>

Rivers and Tides | 2001 | 1h 32' Direção: Thomas Riedelsheimer. Documentário sobre o artista britânico Andy Goldsworthy, que cria esculturas intrincadas e efêmeras de materiais naturais, como pedras, folhas, flores e pingentes. <https://lalulula.tv/cine/no-ficcion/andy-goldsworthy-rios-y-mareas>

A última Floresta | 2021 | 1h 14'' Direção: Luiz Bolognesi